



Morre o maestro Hélio Manfrinato

Músico, era engenheiro agrônomo e professor aposentado da Esalq/USP

Morreu na noite de sexta-feira (18) o maestro Hélio Almeida Manfrinato. Ele tinha 93 anos e estava internado no Hospital Unimed.

Conhecido por reger por diversos anos a Orquestra Sinfônica de Piracicaba, Hélio Manfrinato era engenheiro agrônomo, locutor e empresário. Aposentou-se como professor associado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) em 1984.

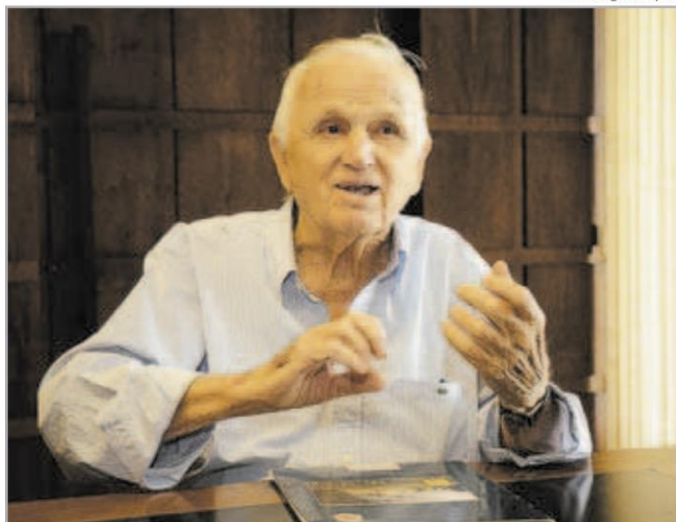
De 1944 a 1980 foi regente do Coro da Igreja Metodista de Piracicaba e promoveu diversas outras ações relacionadas à mú-

sica.

Em entrevista ao jornalista João Umberto Nassif ele relatou que quando o maestro Ernst Mahle chegou a Piracicaba, em 1951, passou a tocar viola em sua orquestra, onde permaneceu por 40 anos.

O maestro nasceu no dia 27 de fevereiro de 1922, em Piracicaba. Casou-se com a professora e musicista Cléa do Amaral Manfrinato. O casal deixou os filhos Angela Coda, casada com Massimo Coda; Hélio Almeida Manfrinato Junior; Marcos do Amaral Manfrinato; Davi Manfrinato, casado com Elienai Manfrinato; Warwick do Amaral Manfrinato e Lília Justi, casada com Luis Carlos Justi. O corpo do professor Hélio Manfrinato foi velado na Sala 3 do Cemitério da Saudade e o enterro ocorreu ontem (19), às 16h30.

Del Rodrigues/Arquivo



Maestro Hélio Manfrinato foi regente da Sinfônica de Piracicaba